



Teresa Rafaela Pedro Jaime

41298

**Benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos  
na gravidez**

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Porto, 2024



Benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos na gravidez

Teresa Rafaela Pedro Jaime

41298

## **Benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos na gravidez**

Trabalho apresentado à Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, orientado pelo Prof. Doutor Germano Couto, como parte dos requisitos para obtenção do grau de licenciado em Enfermagem.

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Porto, 2024



## Resumo

A literacia em saúde é essencial para o bem e a capacidade que o indivíduo tem de tomar decisões informadas, sendo particularmente importante durante o período da gravidez, uma baixa literacia em saúde pode aumentar riscos de saúde da mãe e do feto. A presente revisão integrativa foi realizada para compreender a importância da literacia em saúde para a população grávida de forma a identificar intervenções de enfermagem que podem ser aplicadas.

Os estudos incluídos revelam que existem vários fatores que afetam a literacia em saúde em mulheres grávidas nomeadamente a escolaridade, educação para a saúde, falta de recursos, estilos de vida, e foi observado a implementação de técnicas para uma melhoria da literacia em saúde através da visualização de vídeos educativos e aplicação de ferramentas.

**Palavras Chaves:** *“Literacia em saúde”; “Literacia”; “Comportamento em saúde”; “Troca de informação de saúde”; “Promoção da saúde”; “Mulheres grávidas”; “Gravidez”; “Resultados da gravidez”; “Complicações da gravidez”; “Trimestres da gravidez”; “Resultados adversos do nascimento”; “Saúde do recém-nascido”; “Empoderamento”; “Estilo de vida”.*

## Abstract

Health literacy is essential to an individual's wellbeing and ability to make informed decisions and is particularly important during pregnancy. Low health literacy can increase health risks for the mother and fetus. This integrative review was carried out to understand the importance of health literacy for the pregnant population in order to identify nursing interventions that can be applied.

The included studies reveal that there are several factors that affect health literacy in pregnant women, namely schooling, health education and lack of resources, lifestyles, and the implementation of techniques to improve health literacy through the visualization of educational videos and the application of tools was observed.

**Keywords:** *“Health Literacy”; “Literacy”; “Health behavior”; “Health information Exchange”; “Health promotion”; “Pregnant women”; “Pregnancy”; “Pregnancy*



Benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos na gravidez

*Outcome*"; *Pregnancy Complications*"; *Pregnancy Trimesters*"; *Adverse Birth Outcomes*"; *Newborn Health*"; *Empowerment*"; *Life style*"



## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar gostaria de dirigir os meus sinceros agradecimentos aos meus pais, avós e ao meu namorado, por todo o suporte dado e por estarem em todos os momentos ao longo destes quatro anos de licenciatura.

Quero agradecer a toda minha família e amigos, por todo o incentivo e apoio oferecido ao longo destes quatro anos de licenciatura.

Agradecer aos enfermeiros orientadores, por todas as críticas construtivas e incentivos que me ajudaram a crescer enquanto futura profissional.

Um sincero agradecimento ao Professor doutor Germano Couto, por ter aceitado ser o meu orientador para a realização deste projeto e por toda a sua ajuda.

Por fim, agradecer às minhas colegas que fizeram parte na minha elaboração do projeto, pelo companheirismo e pela relação entreajuda o que foi fundamental para esta fase final.



## Índice

<b>1. Introdução</b> .....	<b>7</b>
<b>2. Metodologia</b> .....	<b>8</b>
<b>2.1 Questão de investigação</b> .....	<b>8</b>
<b>2.2 Estratégia de pesquisa</b> .....	<b>8</b>
<b>2.3 Bases de Dados</b> .....	<b>9</b>
<b>3. Resultados</b> .....	<b>10</b>
<b>4. Discussão</b> .....	<b>17</b>
<b>5. Conclusão</b> .....	<b>19</b>
<b>6. Bibliografia</b> .....	<b>20</b>

## Índice Figuras

<b>Figura 1- Fluxograma Prisma</b> .....	<b>10</b>
--	-----------

## Índice Tabelas

<b>Quadro 1- Check-List “CASP”</b> .....	<b>11</b>
<b>Quadro 2- Estudos analisados</b> .....	<b>12</b>



## 1. Introdução

Falar de literacia em saúde é falar de vida, saúde, bem-estar, longevidade, capacidade, conhecimento, tomada de decisões informadas, comunicação, empoderamento. É também lembrar diversos desafios, como a necessidade de aumentar o nível de literacia em saúde em geral, que é baixo entre a população (Bélim, 2023).

Assim sendo, a Ordem dos Enfermeiros (OE) identifica a literacia em saúde como o conjunto de competências cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade da pessoa para aceder, compreender e utilizar a informação de forma a promover e manter uma boa saúde.

Segundo Nawabi et al. (2022), um exemplo de uma fase em que o comportamento saudável se torna particularmente importante é a gravidez, uma vez que nesta altura os comportamentos adotados afetam a saúde tanto da mulher como do feto.

Para Meldgaard et al. (2022), uma gravidez bem sucedida e fortalecida exige um nível adequado de literacia em saúde, uma baixa literacia em saúde pode aumentar o risco de complicações, incluindo diabetes mellitus gestacional, stress e depressão materna, baixo peso à nascença, malformações congénitas e nado-morto, durante a gravidez e o parto, com consequências para a mulher e para o seu filho.

As mulheres com literacia em saúde limitada são menos propensas a tomar decisões informadas, uma vez que o estilo de vida materno durante a gravidez influencia a saúde infantil nos anos posteriores (Nawabi et al. 2022).

Assim, em caso de populações desfavorecidas, em mulheres mais jovens e naquelas com baixo nível de escolaridade, estão mais predispostas a ter menor adesão às intervenções de saúde e, portanto, menos propensas a seguir as recomendações de saúde para o decorrer da sua gravidez, o que implica piores resultados (Lupatelli, 2014).

Senol, D. (2019), afirma que durante o período da gravidez, as mulheres recorrem com maior frequência aos serviços de saúde e estão disponíveis em adquirir novos conhecimentos e adotar comportamentos relativos à saúde. Este período pode ser considerado uma oportunidade para aumentar o nível de literacia em saúde.



A escolha deste tema para o presente estudo baseou-se em ensinamentos clínicos uma vez que nem todas as mulheres grávidas possuem conhecimentos suficientes sobre uma adequada literacia em saúde, e por consequência, surgiu curiosidade de explorar sobre o tema e perceber o que um enfermeiro poderá fazer para que as mulheres aumentem a sua literacia e minimize os riscos na gravidez. Sendo assim, o objetivo desta revisão é compreender a importância da literacia em saúde para a população grávida de forma a identificar intervenções de enfermagem que podem ser aplicadas.

## **2. Metodologia**

Foi realizado um estudo secundário que tem como objetivo instituir conclusões de estudos primários, com registos comuns a eles (Campana, 1999). O estudo que engloba o estudo secundário que foi selecionado para realizar o projeto de graduação foi uma Revisão integrativa da literatura que tem como princípio tornar claro uma metodologia que proporciona uma síntese de conhecimento de resultados significativos na prática (Tavares et al. 2010).

### **2.1 Questão de investigação**

A questão de investigação foi criada a partir do acrónimo PICO ficando assim: P(Grávidas), (I)Literacia em saúde, C(Gravidez); O(Minimização dos riscos) formando assim a pergunta de partida: Quais os benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos na gravidez?

Para isto, utilizou-se a plataforma de Descritores em Saúde (DeCS/MeSH) para identificar os descritores nas respetivas bases de dados: “Health Literacy”; “Literacy”; “Health behavior”; “Health information Exchange”; “Health promotion”; “Pregnant women”; “Pregnancy”; “Pregnancy Outcome”; “Pregnancy Complications”; “Pregnancy Trimesters”; “Adverse Birth Outcomes”; “Newborn Health”; “Empowerment”; “Life style”.

### **2.2 Estratégia de pesquisa**

A estratégia de pesquisa incluiu a pesquisa nas bases de dados (Pubmed via Medline) realizada em (MESH Term) e (Title/Abstract) com o operador booleano AND ou OR, formando assim a seguinte frase booleana:



((((((((((("Health literacy"[MeSH Terms]) OR ("Health literacy"[Title/Abstract])) OR ("Literacy"[Title/Abstract]) OR (("Literacy"[MeSH Terms]) AND ("Health behavior"[MeSH Terms]) OR ("Health behavior"[Title/Abstract])) OR ("Health Information Exchange"[MeSH Terms]) OR ("Health Information Exchange"[Title/Abstract]))) AND ("Health promotion"[MeSH Terms]) OR ("Health promotion"[Title/Abstract]))) AND ("Pregnant women"[MeSH Terms]) OR ("Pregnant women"[Title/Abstract])) OR ("Pregnancy"[MeSH Terms]) OR ("Pregnancy"[Title/Abstract])) AND ("Pregnancy Outcome"[MeSH Terms]) OR ("Pregnancy Outcome"[Title/Abstract])) AND ("Pregnancy Complications"[MeSH Terms]) OR ("Pregnancy Complications"[Title/Abstract])) OR ("Pregnancy Trimesters"[Title/Abstract]) OR ("Adverse Birth Outcomes"[Title/Abstract]) OR ("Newborn Health"[Title/Abstract]) AND ((Empowerment[MeSH Terms]) OR ("Empowerment"[Title/Abstract]))) OR ("Life Style"[MeSH Terms]) OR ("Life Style"[Title/Abstract]))

Para além disso, a metodologia utilizada na realização da revisão integrativa da literatura é a metodologia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Esta metodologia, centra-se em evidências que tem por fim relatar estudos em meta análises e revisões sistemáticas da literatura (Page et al. 2022).

Foi realizado o registo da presente revisão na plataforma OSF (Open Science Framework) a qual se obteve o seguinte código alfanumérico [osf.io/zdn63](https://osf.io/zdn63) e o seguinte DOI: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/A8FNJ>.

### **2.3 Bases de Dados**

As bases de dados que foram utilizadas para a revisão integrativa da literatura são a Pubmed ( via Medline), CINHALL e Web of Science.

A Pubmed é uma base de dados da National library of Medicine dos Estados Unidos, especializada em literatura biomédica (Gonçalves, 2014). Para complementar a Pubmed (via Medline), a segunda base de dados escolhida foi a CINAHL, esta é uma base de dados abrangente, especializada principalmente na pesquisa em enfermagem e outras áreas em saúde. Por fim, a Web of Science, é uma plataforma ampla com recurso a vários artigos na área da saúde (Clarivate, 2023).

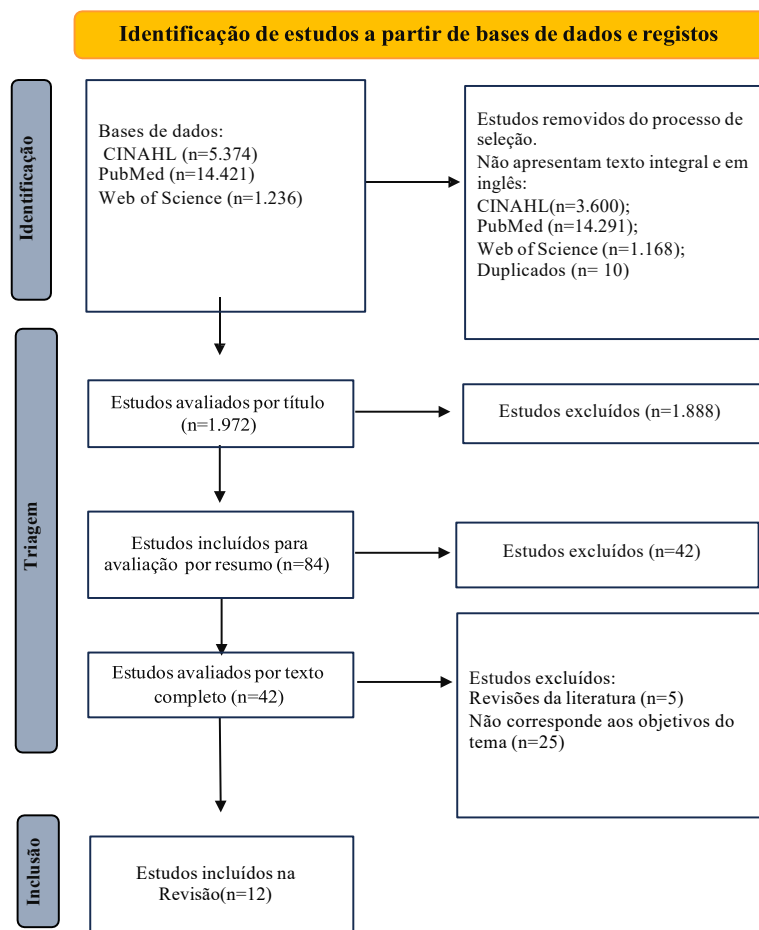
### 3. Resultados:

Foram identificados no total 21031 estudos nas três respetivas bases de dados selecionadas sem os critérios de inclusão. De seguida foram removidos 19069 estudos por não corresponderem com os critérios de inclusão (Texto integral, estudos na língua inglesa e estudos entre os anos 2018-2024), ficando com 1972 artigos para avaliar por título. Artigos duplicados foram removidos através do instrumento de avaliação Rayyan. Após a leitura do título foram removidos 1888 estudos, continuando com 84 estudos selecionados para avaliar o resumo e 42 estudos foram excluídos.

Após uma análise do texto completo (n=42), 25 estudos foram excluídos por não corresponder aos objetivos da revisão integrativa da literatura, e cinco foram excluídos por serem estudos secundários, restaram 12 estudos potencialmente elegíveis.

O fluxograma Prisma (Figura 1) foi utilizado nesta revisão para apresentar todas as etapas do processo de seleção de artigos.

Figura 1- Fluxograma Prisma





Foi utilizada a Check- List “CASP” (Quadro 1) para avaliar a qualidade metodológica dos artigos elegíveis. A ferramenta CASP é baseada em critérios/ listas de verificação usada para avaliação da qualidade em síntese de evidências qualitativas relacionadas com a saúde (Long et al. 2020).

No Quadro 2, foi feito um resumo dos estudos identificando todas as informações relevantes (Autor, Ano, País, Título, Objetivo de estudo, Participantes e Resultados).

Quadro 1- Check-List “CASP”- Avaliação da qualidade metodológica dos artigos

Estudos	Questões									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Vlassak (2024)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗	✗
Fard (2019)	✓	✗	✓	✓	✗	✓	✓	✗	✓	✗
Eslami (2023)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗
Guler (2021)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗
Barnes (2019)	✓	✓	✓	○	✗	✓	✗	✓	✗	✗
Haby (2022)	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✗
Yazdi (2020)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✗	✓	✗
Li (2022)	✓	✓	✗	○	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Maharjan (2022)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✗
Le (2023)	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✗	✓	✗
Meldgaard (2022)	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✗
Tavananezhad,(2022)	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗

✓ - Sim ✗ - Não ○- Não aplicável

Nota: Este estudo apresenta uma avaliação da qualidade metodológica de 12 artigos utilizando a lista de controlo Check-List “CASP”. Pode inferir-se que todos os artigos têm boa qualidade metodológica, uma vez que quase todos os itens são respondidos afirmativamente. A única exceção é a questão 10, que pergunta se os benefícios valem os danos e os custos.

Os estudos incluídos foram analisados em vários países: Irão (quatro estudos), Finlândia, Países Baixos, Austrália, Suécia, Vietname, Nepal, Dinamarca e China. O número de participantes no estudo variam entre sete e 528 mulheres grávidas.

Estes estudos exprimem os principais benefícios da literacia em saúde em mulheres grávidas para minimizar os riscos durante a gravidez. Vlassak et al. (2024) criaram um instrumento de avaliação da literacia em saúde (CHAT- Maternity Care) que ajuda os pais a identificar os aspetos necessários para prestar atenção à literacia em saúde das grávidas, embora que o teste de Kolmogorov-Smirnov mostrou uma distribuição normal da literacia



em saúde, (exceto para a compreensão da leitura) e das variáveis demográficas (Fard et al. 2019), e nos domínios de acesso, avaliação e tomada de decisão com o empoderamento durante a gravidez (Tavananezhad et al. 2022).

Os fatores sociodemográficos sobre as participantes dos diferentes estudos variam, pois a literacia em saúde era limitada sendo necessário intervenções destinadas a promover a literacia em saúde entre mulheres grávidas nomeadamente a nível de vestuário, nutrição, informações em saúde e comportamento sexual, e mostram se menos conscientes dos benefícios de uma alimentação saudável antes/durante a gravidez (Eslami et al. 2023), como a redução do risco de malformações congénitas (Le et al. 2023), macrosomias, pequeno e grande para a idade gestacional (Haby et al. 2022), náuseas e vômitos na gravidez , risco de parto pré termo (Li et al. 2022).

Já Barnes et al. (2019) afirmava que as mulheres grávidas procuravam ajuda através de relações terapêuticas positivas com os profissionais de saúde e estar envolvidas nas decisões que tomavam para a sua saúde para minimizar os riscos durante a gravidez, através de aplicações que podem ajudar a facilitar a navegação (Melgraad et al. 2023), vídeos educativos sobre questões de saúde materna e neonatal (Maharjan et al. 2022), aconselhamento psicoeducativo e o acompanhamento telefónico (Yadzi et al. 2020), profissionais de saúde na família ou entre seus conhecidos próximos, hábitos de ler livros e utilização de internet (Guler et al. 2021).

Quadro 2: Estudos analisados

Autor	Ano	País	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Participantes	Resultados
Vlassak, E. et al	2024	Países Baixos	“Desenvolvimento do instrumento de avaliação da literacia em saúde conversacional para os cuidados de maternidade (CHAT- maternity Careμ“): Investigação ação participativa”	Desenvolver, avaliar e adaptar iterativamente uma ferramenta de conversação que apoia os prestadores de cuidados de maternidade na estimativa da literacia em saúde dos pais (grávidas).	Estudo qualitativo	Mulheres que estavam grávidas entre 2018-2020.	O CHAT-maternity-care apoia os prestadores de cuidados de maternidade a estimar a literacia em saúde dos pais (grávidas) durante as conversas de rotina com eles, aumentou a sensibilização dos prestadores de cuidados de maternidade para a literacia em saúde e ajudou-os a identificar os aspetos em que é necessário prestar atenção à literacia em saúde dos pais.



Benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos na gravidez

Fard E. <i>et al.</i>	2019	Irão	“Efeito da educação para a literacia em saúde no autocuidado de mulheres grávidas: Um ensaio clínico controlado e aleatório”	Investigar o impacto da educação para a literacia em saúde nos comportamentos de autocuidado das mulheres grávidas	Ensaio controlado e aleatório	80 mulheres grávidas	O teste de Kolmogorov-Smirnov mostrou uma distribuição normal dos autocuidados, da literacia em saúde (exceto para a compreensão da leitura) e das variáveis demográficas. Antes da intervenção, não havia diferença significativa entre a média. Os valores da compreensão computacional (P=0,59), compreensão de leitura (P=0,97), comportamento (P=0,7) e literacia em saúde total (P=0,62) em ambos os grupos. A comparação da diferença média de pontuações dos autocuidados e da literacia em saúde antes e depois da intervenção revelou uma diferença significativa em ambos os grupos. (P<0,001).
Eslami, V. <i>et al.</i>	2023	Irão	“Examinar os níveis de literacia em saúde e de auto-eficácia e a sua associação com comportamentos preventivos da infeção do trato urinário em mulheres grávidas iranianas: estudo transversal”	Determinar o nível de literacia em saúde, a auto-eficácia e os comportamentos de prevenção de infeção em mulheres grávidas, e se a literacia em saúde e a auto-eficácia estão associadas a comportamentos de prevenção de infeção urinária em mulheres grávidas.	Estudo transversal quantitativo	235 mulheres grávidas com idades entre os 18 aos 42 anos.	A literacia em saúde e a auto-eficácia são insuficientes e foram observadas em algumas participantes entre 53,6% a 59,3%. Estes resultados podem ter implicações para a prática dos cuidados de saúde no Irão para desenvolver intervenções destinadas a promover a literacia em saúde entre mulheres grávidas nomeadamente a nível de vestuário, nutrição, informações em saúde e comportamento sexual.
Guler, S. <i>et al.</i>	2021	Finlândia	“Literacia em saúde e conhecimentos sobre cuidados pré-natais entre as mulheres grávidas”	Determinar os níveis de literacia em saúde e avaliar os conhecimentos sobre cuidados pré-natais entre as mulheres grávidas.	Estudo transversal descritivo qualitativo	460 mulheres grávidas	O número de grávidas com literacia em saúde adequada no grupo de estudo foi 33,9%. O número das que tinham 19 anos ou menos na idade do primeiro casamento foi de 143 (31,1%), o número das que nunca tinham foi de (27,8%) e o número das primigestas (25,4%). Neste estudo, a afirmação mais corretamente avaliada sobre os cuidados pré-natais foi "É normal sentir náuseas/vômitos nos primeiros três meses de gravidez", com uma taxa de 84,6%, enquanto a afirmação menos corretamente avaliada foi "Mais de 35% das



Benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos na gravidez

							mulheres acreditavam incorretamente que era normal ganhar 20 kg de peso durante a gravidez".
Barnes, L. <i>et al.</i>	2019	Austrália	“A literacia em saúde das mulheres e o complexo processo de tomada de decisão sobre a utilização de produtos de medicina complementar na gravidez e na lactação”	Explorar os processos de tomada de decisão das mulheres que optam por utilizar produtos de medicina complementar na gravidez e na lactação, e investigar de que forma a literacia em saúde das mulheres influencia as suas decisões	Estudo qualitativo	7 mulheres grávidas, 17 mulheres a amamentar, 1 mulher grávida e a amamentar	Cerca de 64% das participantes apresentaram uma boa literacia em saúde. As mulheres grávidas procuravam ajuda através de relações terapêuticas positivas com os profissionais de saúde e estar envolvidas nas decisões que tomavam para a sua saúde e a dos seus filhos.
Haby, K. <i>et al.</i>	2022	Suécia	“Uma intervenção no estilo de vida durante a gravidez e os seus efeitos no peso da criança 2, 5 anos mais tarde “	Avaliar se uma intervenção pré-natal eficaz de baixa intensidade sobre o estilo de vida nos cuidados primários centrada numa dieta saudável e na atividade física para mulheres grávidas com obesidade poderia resultar numa menor proporção de excesso de peso e obesidade nas crianças após 2,5 anos em comparação com os cuidados pré-natais normais.	Estudo de coorte observacional	538 mulheres grávidas com IMC superior a 30.	537 crianças foram analisadas à nascença e 67% permaneceram na análise aos 2,5 anos de idade. Não houve diferenças entre os grupos relativamente ao peso e semanas de nascimento das crianças, macrossomias, pequeno e grande para a idade gestacional, género ou aleitamento materno. No entanto, o IMC da mãe do início da gravidez se correlacionava significativamente com o IMC da criança nos 2,5 anos. Assim o IMC, explicou 1,7% da variação do IMC da criança aos 2,5 anos.

Yazdi, S. <i>et al.</i>	2020	Irão	“Efeito de uma intervenção integrada de promoção da saúde e de um acompanhamento dos problemas de saúde (modo de vestir, hábitos alimentares, hábitos urinários, hábitos de comportamento sexual) relacionados com a infeção do trato urinário entre as mulheres grávidas. Um ensaio clínico aleatório)”	Avaliar o impacto da intervenção integrada sobre o estilo de vida ( vestuário, hábitos alimentares, hábitos urinários, hábitos de comportamento sexual) relacionado com a infeção do trato urinário em mulheres grávidas.	Ensaio clínico aleatório	130 grávidas	Não houve diferença significativa em termos de características sociodemográficas entre os grupos, e ambos os grupos eram semelhantes. A comparação intra-grupo dos grupos de intervenção e controlo , em termos de conhecimento, atitude, desempenho, desempenho real e mental da saúde mostrou que as variáveis do grupo de intervenção após consulta tiveram um aumento (P<0,001). A comparação entre os grupos de intervenção, de controlo em termos de atitude e desempenho mostraram que após a consulta os resultados melhoraram após o aconselhamento Psicoeducativo e o acompanhamento telefónico nas mulheres grávidas.
Li, N. <i>et al.</i>	2022	China	“Avaliação das náuseas e vômitos no primeiro trimestre sobre o risco de resultados adversos no parto e a contribuição dos polimorfismos genéticos: um estudo prospetivo piloto”	Avaliar o impacto das náuseas e vômitos na gravidez, no risco de parto de pré-termo e de baixo peso à nascença, e explorar o efeito dos polimorfismos genéticos na gravidade das náuseas e vômitos na gravidez	Estudo prospetivo	413 Mulheres grávidas antes das 12 semanas de gestação.	A incidência de náuseas e vômitos entre as grávidas foi de 85,5%) no primeiro trimestre, incluindo 38,7% (n = 160) vômitos ligeiros, 42,6% (n = 176) vômitos moderados e 4,1% (n = 17) vômitos graves. 33 eram com risco de parto prematuro, 20 eram baixo peso à nascença. Em comparação com as mulheres grávidas sem vômitos na gravidez, as mulheres com náuseas e vômitos ligeiros, moderado ou grave no primeiro trimestre não foram associadas ao risco de parto pré termo. Além disso, os polimorfismos de nucleótido único não foram associados ao risco de náuseas e vômitos na gravidez
Maharjan, S. <i>et al.</i>	2022	Nepal	“Vídeos educativos adaptados socioculturalmente aumentam os conhecimentos sobre saúde materna e neonatal das mulheres grávidas e das voluntárias de saúde comunitária no distrito de Khotang, no Nepal”	Avaliar se o visionamento de vídeos educativos sobre saúde materna e neonatal culturalmente teve um impacto positivo nos níveis de conhecimento s sobre a saúde materna e neonatal	Estudo de intervenção	101 mulheres grávidas e 39 voluntárias de saúde comunitária.	Houve uma melhoria significativa nas pontuações de conhecimento sobre questões de saúde materna e neonatal depois de ver os filmes educativos para ambos os tipos de participantes. A pontuação média de conhecimentos das mulheres grávidas melhorou de 10 para 15 (P<0,001) para o filme Compreender os Cuidados Pré-Natais



Benefícios da literacia em saúde em grávidas para minimizar os riscos na gravidez

				entre as mulheres grávidas nos níveis de conhecimentos relacionados com a hemorragia pós parto entre as voluntárias comunitárias de saúde nas zonas rurais do Nepal			(ANC), de 3 para 10 (P<0,001) para o filme Sinais de Alerta na Gravidez e de 6 para 14 (P<0,001) para o filme Cuidados com o Recém-Nascido.
Le, Q. Huynh, N. Hoang, T.	2023	Vietname	“Sensibilização para a nutrição e os suplementos entre as mulheres grávidas e pré-concepcionais: Um estudo do mundo real no Vietname”	Investigar os níveis de literacia em saúde, a sensibilização para a nutrição relacionada com a gravidez e os comportamentos associados durante o percurso da gravidez	Estudo transversal descritivo quantitativo	200 mulheres grávidas e 100 mulheres pré concepcionais.	Cerca de 62% da população que respondeu ao questionário tinha um nível de saúde limitado e apenas 5% tinha um nível de saúde adequado. Os inquiridos com um nível de saúde limitado (mostraram-se menos conscientes dos benefícios de uma alimentação saudável antes/durante a gravidez, como a redução do risco de malformações congénitas, algumas grávidas consideram os suplementos pré-natais benéficos, mas 64% não estavam convencidos da segurança dos suplementos. O grupo com baixo nível de peso relatou o menor uso de suplementos, incluindo multivitaminas, ferro e ácido fólico.
Meldgaard, M. <i>et al.</i>	2022	Dinamarca	“Literacia em saúde e comportamentos relacionados entre mulheres grávidas com obesidade: um estudo qualitativo de descrição interpretativa”	Explorar a literacia em saúde das mulheres examinando os seus conhecimentos, motivação, competências para aceder, compreender, avaliar a informação sobre saúde e comportamento relacionados em mulheres com um IMC superior a 25.	Estudo qualitativo	10 Grávidas nulíparas com obesidade.	As mulheres grávidas com obesidade compreendem as informações gerais sobre saúde fornecidas pelos profissionais de saúde. Embora as dificuldades de navegação nos sistemas de reserva e nos serviços digitais disponíveis contribuam para este problema, as aplicações podem ajudar a facilitar a navegação. No entanto, uma navegação bem sucedida pode depender de uma literacia adequada em matéria de saúde eletrónica. As informações contraditórias provenientes de profissionais de saúde, das redes sociais e das famílias também representam um desafio para as mulheres grávidas.
Tavananezhad, N. <i>et al.</i>	2022	Irão	“A relação entre literacia em saúde e	Determinar a relação entre a literacia em saúde e a	Estudo transversal quantitativo	355 mulheres grávidas.	Cerca de 60,3% das participantes tinham o ensino secundário e o ensino médio e apenas



			empowerment em mulheres grávidas: um estudo transversal”	capacitação durante a gravidez			16,1% estavam desempregadas. A média e o desvio padrão da literacia em saúde e do empoderamento foram, respetivamente, observadas nos subdomínios da "autoeficácia" e da "alegria de uma adição à família". No que respeita à literacia em saúde, as pontuações medias mais elevadas e mais baixas foram, respetivamente, observadas nos subdomínios "conhecimento" e "acesso".
--	--	--	--	--------------------------------	--	--	---

#### 4. Discussão

A presente revisão integrativa da literatura incluiu 12 estudos que abordam, dentro dos critérios definidos, os benefícios da literacia em saúde das mulheres grávidas para minimizar os riscos durante a gravidez. Os estudos presentes foram implementados escalas e questionários para avaliar o grau de literacia em saúde nas mulheres grávidas. Os estudos analisados identificaram que a literacia em saúde é afetada por vários fatores sociodemográficos nomeadamente a necessidade de recorrer a profissionais de saúde, escolaridade, estilos de vida, educação para a saúde e falta de conhecimento, e implementação de técnicas para uma melhoria da literacia em saúde através da visualização de vídeos educativos e de aplicação ferramentas.

A ajuda através dos profissionais de saúde, segundo Melgaard et al. (2022) e Barnes et al. (2019) melhora a literacia em saúde em mulheres grávidas, para comprovar esta afirmação, Howard et al. (2022), indica que as mulheres valorizavam os médicos com conhecimentos perinatais especializados em todos os serviços para proporcionar uma melhor continuidade dos cuidados prestados. Kilpatrick et al. (2024) argumenta que se deve melhorar a capacidade e as oportunidades para os médicos apoiarem melhor todas as mulheres uma vez que estes acreditavam que as mulheres com necessidades mais complexas beneficiaram mais com a continuidade dos cuidados para melhor interagir com elas sobre a sua saúde.

A baixa escolaridade segundo Tavananezhad et al. (2022), afeta a literacia em saúde e menciona que os subdomínios de conhecimento e acesso obtêm pontuações mais baixas



nos grupos de estudo, para complementar esta afirmação Hearl et al. (2018), afirma que é necessária a melhoria de cuidados de saúde materna a nível de educação e capacitação, e Rahaman et al (2024), confirma que escolaridade influencia na acessibilidade aos cuidados de saúde.

A educação para a saúde segundo Eslami et al. (2023), Yazdi et al. (2020), Le et al. (2023), Guler et al. (2021) e Fard et al. (2019), é importante para minimizar os riscos uma vez que podem desenvolver intervenções destinadas a promover a literacia em saúde em mulheres grávidas. Na revisão sistemática realizada por Toolan et al. (2022), refere abordagens para melhorar os cuidados pré-natais (por exemplo, programas educativos, esquemas de incentivos, suplementação de micronutrientes) em diferentes ambientes (domiciliários, comunitários ou hospitalares) a fim de sensibilizar para os sinais de perigo na gravidez, para complementar esta abordagem, Abraham et al. (2023), consolida a ideia abordando que as infraestruturas do sistema de saúde devem ser consideradas pelas mulheres grávidas para garantir a implementação e a sustentabilidade uma vez que a procura de cuidados de saúde estão integrados nas condições ambientais e nas influências familiares o que provoca um envolvimento eficaz com a comunidade para criar normas em torno da gravidez, para complementar estas afirmações, Tumuhimbise et al. (2020) refere que o uso de tecnologias móveis podem potencialmente resolver algumas destas barreiras, por exemplo, o dinheiro para transportes, e deve ser enviado às mulheres através dos seus telemóveis serviços relacionados com a saúde materna (tais como educação e consulta em saúde) eletronicamente.

Os estilos de vida são fatores importantes para promover a literacia em saúde, segundo de Haby et al (2022), para consolidar esta temática Haby et al. (2018) relata que é possível orientar uma mulher grávida para mudanças no estilo de vida a nível de alimentação, atividade física e avaliar estratégias nos cuidados pré natais e Korkmaz et al. (2024) afirma que a literacia em saúde é um fator importante que afeta os comportamentos de estilo de vida saudáveis das mulheres grávidas, sendo necessário implementar intervenções destinadas a melhorar os comportamentos de estilo de vida saudável.

Le et al (2023) e Li et al (2022), são estudos que abordam alguns riscos na gravidez por consequências de níveis de saúde limitado (exemplo: alimentação saudável antes/durante a gravidez, como a redução do risco de malformações congénitas), um estudo realizado Abdalla et al. (2024), refere que as mulheres grávidas acreditavam-se em mitos sobre nutrição e dieta durante a gravidez incentivando as a irem a clínicas para prevenir os riscos na gravidez.



A visualização de vídeos educativos foi associada a estudos como o de Marhanjan et al. (2022), para o aumento de conhecimento sobre saúde materna e neonatal uma vez que pronunciam sobre os riscos na gravidez e sinais de alarme. Um estudo elaborado por Dahodwala et al. (2018), refere que os vídeos educativos são eficazes na melhoria dos objetivos de literacia em saúde a curto prazo, mas tem impacto no comportamento e nas modificações do estilo de vida, por depender do formato da apresentação do vídeo e do interesse, para complementar esta afirmação, um estudo experimental elaborado por Mutanda J. (2017) afirma que os vídeos educativos foram eficazes na transmissão de conhecimento sobre as informações relativas aos cuidados pré-natais e pós-natais, que incluem programas de rádio e instalações de saúde.

Vlassak et al. (2024), através da aplicação de uma ferramenta (Chat Maternity Care) que apoia os prestadores de cuidados de maternidade na estimativa da literacia em saúde que sensibiliza a população a identificar aspetos positivos na gravidez, em concordância com este artigo, Mussimenta et al. (2021), refere que a aplicação Mathealth permite a adoção de práticas de saúde materna e infantil que permite adotar estratégias para prevenção da doença assim como a comparência às consultas pré natais e assim, uma boa preparação para o parto.

## 5. Conclusão

A presente revisão integrativa, permitiu mapear a literatura sobre os benefícios da literacia em saúde em mulheres grávidas para minimizar os riscos na gravidez. Com base nisso, foi possível concluir que existem vários fatores que afetam a literacia em saúde em mulheres grávidas nomeadamente o grau de escolaridade, mulheres grávidas que vivem países em desenvolvimento, educação para a saúde e falta de recursos, estilos de vida, e a implementação de técnicas para uma melhoria da literacia em saúde através da visualização de vídeos educativos e aplicação de ferramentas.

A colaboração contínua com profissionais de saúde especializados e o uso de tecnológicas inovadoras podem ajudar a superar barreiras e melhorar a literacia em saúde entre mulheres grávidas que pode levar a melhores resultados de saúde para as mães e bebês, reduzindo complicações. Portanto, é crucial investir em programas de educação em saúde e tecnologias de apoio para melhorar a literacia em saúde das mulheres grávidas. Para a prática de enfermagem, este estudo é relevante para capacitar os enfermeiros de promover a saúde às mulheres grávidas através de consultas pré natais, implementação



de estratégias através de redes sociais e aplicações de fácil acesso com informações relevantes sobre esta temática e fornecer apoio contínuo às mulheres grávidas durante o período da gravidez.

Apesar desta evidência, foram sentidas algumas limitações nomeadamente na escolha de bases de dados, manter o rigor na avaliação crítica dos artigos, no processo de exclusão de artigos, na realização dos resultados assim como na realização da discussão da presente revisão.

## 6. Bibliografia

- Abdalla, M., Zein, M.M., Sherif, A., Essam, B. & Mahmoud, H., (2024), 'Nutrition and diet myths, knowledge and practice during pregnancy and lactation among a sample of Egyptian pregnant women: a cross-sectional study', *BMC Pregnancy and Childbirth*, 24(1), 140. <https://doi.org/10.1186/s12884-024-06331-3>
- Abraham, J.M. & Melendez-Torres, G., (2023), 'A realistic review of maternal health interventions in low- and middle-income countries', *Women's Health*, 19. <https://doi.org/10.1177/17455057231205687>
- Barnes, L.A.J., Barclay, L., McCaffery, K. & Aslani, P., (2019), 'Women's health literacy and the complex decision-making process to use complementary medicine products in pregnancy and lactation', *Health Expectations*, 22(5), 1013–1027. <https://doi.org/10.1111/hex.12910>
- Bélim, C. (2023). Revista Portuguesa da Literacia em Saúde. <https://splsportugal.com/wp-content/uploads/2023/11/4.pdf>
- Campana, Á. (1999). Metodologia da investigação científica aplicada à área biomédica 2. Investigações na área médica. In *J Pneumol* (Vol. 25, Issue 2). <https://www.scielo.br/j/jpneu/a/bXPWKsKL5Qzf4KLFDvbmtGj/?lang=pt#>
- Clarivate (2023) "Web of Science™ base de dados de citação global independente mais confiável do mundo." <https://clarivate.com/webofsciencegroup/campaigns/web-of-science-base-de-dados-de-citacao-global-independente-mais-confiavel-do-mundo/>.
- Dahodwala, M., Geransar, R., Babion, J., Grood, J. de & Sargious, P., (2018), 'The impact of the use of video-based educational interventions on patient outcomes in hospital settings: A scoping review', *Patient Education and Counseling*, 101(12), 2116–2124. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2018.06.018>
- Eslami, V., Sany, S.B.T., Tehrani, H., Ghavami, V. & Peyman, N., (2023), 'Examining health literacy and self-efficacy levels and their association with preventive behaviors of urinary tract infection in Iranian pregnant women: across sectional study', *BMC Women's Health*, 23(1), 258. <https://doi.org/10.1186/s12905-023-02359-3>



- Fard, E.F., Solhi, M., Abbasi, K., Ebadi Fard Azar, F. & Hosseini, A. (2019) *Effect of Health Literacy Education on Self-Care in Pregnant Women: A Randomized Controlled Clinical Trial*. <https://doi.org/10.30476/IJCBNM.2019.40841>
- Gonçalves, R. (2014) “A Biblioteca Informa”. <https://blogs.ua.pt/bibliotecainforma/?p=2695..>
- Guler, D.S., Sahin, S., Ozdemir, K., Unsal, A. & Uslu Yuvacı, H., (2021), ‘Health literacy and knowledge of antenatal care among pregnant women’, *Health & Social Care in the Community*, 29(6), 1815–1823. <https://doi.org/10.1016/j.srhc.2022.100796>
- Haby, K., Berg, M., Gyllensten, H., Hanas, R. & Premberg, Å., (2018), ‘Mighty Mums – A lifestyle intervention at primary care level reduces gestational weight gain in women with obesity’, *BMC Obesity*, 5(1), 16. <https://doi.org/10.1186/s40608-018-0194-4>.
- Haby, K., Gyllensten, H., Hanas, R., Berg, M. & Premberg, Å., (2022), ‘A Lifestyle Intervention During Pregnancy and Its Effects on Child Weight 2.5 Years Later’, *Maternal and Child Health Journal*, 26(9), 1881–1890. <https://doi.org/10.1007/s10995-022-03395-5>
- Hearld, K.R., Anderson, J.L. & Budhwani, H., (2018), ‘Examining the Relationship Between Individual Characteristics, Community-Level Traits, Multidimensional Empowerment, and Maternal Health Care Utilization in the Islamic Republic of Pakistan’, *Maternal and Child Health Journal*, 22(9), 1319–1326. <https://doi.org/10.1007/s10995-018-2512-3>
- Howard, L.M., Abel, K.M., Atmore, K.H., Bick, D., Bye, A., Byford, S., Carson, L.E., Dolman, C., Heslin, M., Hunter, M., Jennings, S., Johnson, S., Jones, I., Taylor, B.L., McDonald, R., Milgrom, J., Morant, N., Nath, S., Pawlby, S., Potts, L., Powell, C., Rose, D., Ryan, E., Seneviratne, G., Shallcross, R., Stanley, N., Trevillion, K., Wieck, A. & Pickles, A., (2022), ‘Perinatal mental health services in pregnancy and the year after birth: the ESMI research programme including RCT’, *Programme Grants for Applied Research*, 10(5), 1–142. <https://doi.org/10.3310/CCHT9881>
- Kilpatrick, M.L., Venn, A.J., Barnden, K.R., Newett, K., Harrison, C.L., Skouteris, H., Hills, A.P., Hill, B., Lim, S.S. & Jose, K.A., (2024), ‘Health System and Individual Barriers to Supporting Healthy Gestational Weight Gain and Nutrition: A Qualitative Study of the Experiences of Midwives and Obstetricians in Publicly Funded Antenatal Care in Tasmania, Australia’, *Nutrients*, 16(9), 1251. <https://doi.org/10.3390/nu16091251>
- Korkmaz Aslan, G., Kılınç İşleyen, E., Kartal, A. & Koştu, N., (2024), ‘The relation between eHealth literacy and healthy lifestyle behaviours in pregnant women’, *Health Promotion International*, 39(2). <https://doi.org/10.1093/heapro/daae022>
- Le, Q.T., Huynh, N.K.T. & Hoang, T.D.T., (2023), ‘Awareness of Nutrition and Supplements Among Pregnant and Preconception Women: A Real-World Study in Vietnam’, *Women’s Health Reports*, 4(1), 506–516. <https://doi.org/10.1089/whr.2023.0014>
- Li, N., Xue, Z., Xu, H., Yang, P., Wang, K., Li, L., Kang, H., Wang, M., Deng, Y., Li, X., Wang, Y., Zhu, J., Yu, P. & Zhou, S., (2022), ‘Evaluation of nausea and vomiting in the first trimester on the risk of adverse birth outcomes and the contribution of genetic



polymorphisms: a pilot prospective study’, *Archives of Gynecology and Obstetrics*, 308(6), 1713–1721. <https://doi.org/10.1007/s00404-022-06851-3>

Long, H.A., French, D.P. & Brooks, J.M., 2020, ‘Optimising the value of the critical appraisal skills programme (CASP) tool for quality appraisal in qualitative evidence synthesis’, *Research Methods in Medicine & Health Sciences*, 1(1), 31–42. <https://doi.org/10.1177/2632084320947559>

Lupattelli, A., Picinardi, M., Einarson, A. & Nordeng, H., (2014), ‘Health literacy and its association with perception of teratogenic risks and health behavior during pregnancy’, *Patient Education and Counseling*, 96(2), 171–178. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2014.04.014>

Maharjan, S., Dhakal, L., George, L., Shrestha, B., Coombe, H., Bhatta, S. & Kristensen, S., (2022), ‘Socio-culturally adapted educational videos increase maternal and newborn health knowledge in pregnant women and female community health volunteers in Nepal’s Khotang district’, *Women’s Health*, 18, 174550572211042. <https://doi.org/10.1177/17455057221104297>

Melgaard, M., Gamborg, M. & Terkildsen Maindal, H., (2022), ‘Health literacy levels among women in the prenatal period: A systematic review’, *Sexual & Reproductive Healthcare*, 34, 100796. <https://doi.org/10.1016/j.srhc.2022.100796>

Meldgaard, M., Jensen, A.L., Johansen, A.D., Maimburg, R.D. & Maindal, H.T., (2022), ‘Health literacy and related behaviour among pregnant women with obesity: a qualitative interpretive description study’, *BMC Pregnancy and Childbirth*, 22(1), 712. <https://doi.org/10.1186/s12884-022-05023-0>

Musiimenta, A., Tumuhimbise, W., Pinkwart, N., Katusiime, J., Mugenyi, G. & Atukunda, E.C., (2021), ‘A mobile phone-based multimedia intervention to support maternal health is acceptable and feasible among illiterate pregnant women in Uganda: Qualitative findings from a pilot randomized controlled trial’, *DIGITAL HEALTH*, 7, 205520762098629. <https://doi.org/10.1177/2055207620986296>

Mutanda, J.N., Waiswa, P. & Namutamba, S., (2017), ‘Community-made mobile videos as a mechanism for maternal, newborn and child health education in rural Uganda; a qualitative evaluation’, *African Health Sciences*, 16(4), 923. <https://doi.org/10.4314/ahs.v16i4.6>

Nawabi, F., Krebs, F., Lorenz, L., Shukri, A., Alayli, A. & Stock, S., (2022), ‘Health Literacy among Pregnant Women in a Lifestyle Intervention Trial’, *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(10), 5808. <https://doi.org/10.3390/ijerph19105808>

Ordem dos Enfermeiros. (2020). [online] Dia Mundial Da Literacia. <https://www.ordemenfermeiros.pt/centro/noticias/conteudos/dia-internacional-da-literacia/>

Page, M., McKenzie, J., Bossuyt, P., Boutron, I., Hoffmann, T., & et al. (2022). A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas.



<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9798848/>.

- Rahaman, M., Roy, A., Chouhan, P., Malik, N.I., Bashir, S., Ahmed, F. & Tang, K., (2024), 'Contextualizing the standard maternal continuum of care in Pakistan: an application of revised recommendation of the World Health Organization', *Frontiers in Public Health*, 11. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1261790>
- Senol, D., Gol, I., Ozkan, S., (2019) "The Effect of Health Literacy Levels of Pregnant Women on Receiving Prenatal Care: A Cross-Sectional Descriptive Study". *International Journal of caring Sciences*, Page 1717 [https://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/44\\_kaya\\_original\\_12\\_3.pdf](https://www.internationaljournalofcaringsciences.org/docs/44_kaya_original_12_3.pdf)
- Tavananezhad, N., Bolbanabad, A.M., Ghelichkhani, F., Effati-Daryani, F. & Mirghafourvand, M., (2022), 'The relationship between health literacy and empowerment in pregnant women: a cross-sectional study', *BMC Pregnancy and Childbirth*, 22(1), 351. <https://doi.org/10.1186/s12884-022-04686-z>
- Tavares De Souza, M., Dias Da Silva, M., & De Carvalho, R. (2010). "Revisão integrativa: what is it? How to do it?" (Vol. 8, Issue 1). <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt>
- Toolan, M., Barnard, K., Lynch, M., Maharjan, N., Thapa, M., Rai, N., Lavender, T., Larkin, M., Caldwell, D.M., Burden, C., Manandhar, D.S. & Merriel, A., (2022), 'A systematic review and narrative synthesis of antenatal interventions to improve maternal and neonatal health in Nepal', *AJOG Global Reports*, 2(1), 100019. <https://doi.org/10.1016/j.xagr.2021.100019>
- Tumuhimbise, W., Atukunda, E., Ayebaza, S., Katusiime, J., Mugenyi, G., Pinkwart, N. & Musiimenta, A., (2020), 'Maternal health-related barriers and the potentials of mobile health technologies: Qualitative findings from a pilot randomized controlled trial in rural Southwestern Uganda', *Journal of Family Medicine and Primary Care*, 9(7), 3657. [https://doi.org/10.4103/jfmprc.jfmprc\\_281\\_20](https://doi.org/10.4103/jfmprc.jfmprc_281_20)
- Vlassak, E.M.E., Miteniece, E., Keulen, J.K.J., Gravendeel, M., Korstjens, I., Budé, L., Hendrix, M.J.C. & Nieuwenhuijze, M.J., (2024), 'Development of the Conversational Health Literacy Assessment Tool for maternity care (CHAT-maternity-care): participatory action research', *BMC Health Services Research*, 24(1), 135. <https://doi.org/10.1186/s12913-024-10612-0>
- Yazdi, S., Alidousti, K., Tirgari, B. & Jahani, Y., (2020), 'Effect of integrated health promotion intervention and follow up on health issues (clothing way, food habits, urinary habits, sexual behavior habits) related to urinary tract infection among pregnant women. A randomized, clinical trial.', *Journal of preventive medicine and hygiene*, 61(2), E194–E199. <https://doi.org/10.15167/2421-4248/jpmh2020.61.2.1412>